

RELATÓRIO
ANUAL



Relatório Anual
Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
2025

Exercício
2024



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Quando fortalecemos a indústria, garantimos que a população tenha acesso a alimentos seguros e de qualidade. Com essa missão, ao longo de 2024, estivemos à frente de discussões cruciais, como a reforma tributária, o plano de retomada da indústria, a abertura de novos mercados, a promoção da segurança alimentar, o combate ao desperdício.

A indústria de alimentos e bebidas fechou o ano com desempenho expressivo. O crescimento das vendas reais em 6,1% e a expansão da produção física em 3,2% são reflexos de uma recuperação do mercado interno e externo. No Brasil, as vendas no varejo avançaram 8,8%, enquanto o food service cresceu 10,4%, evidenciando a retomada da alimentação fora do lar.

A ampliação da produção de alimentos industrializados gerou impactos diretos na economia, impulsionando a geração de emprego e renda.

No último ano, um em cada dez trabalhadores brasileiros atuava diretamente na indústria de alimentos ou na cadeia de valor.

Foram criados 72 mil novos postos formais e diretos, representando 25% das vagas abertas na indústria de transformação. Somados aos 288 mil empregos indiretos, o total chegou a 360 mil novas oportunidades de trabalho.

No cenário global, o Brasil consolidou sua

posição como maior exportador mundial de alimentos industrializados desde 2022. As exportações cresceram 6,6% em valor e 10,4% em volume, reafirmando a competitividade da indústria nacional.

Apesar dos desafios estruturais, como o aumento dos custos de produção impulsionado pelo encarecimento de commodities agrícolas, energia e insumos essenciais, o setor seguiu firme em sua trajetória de crescimento. Prova disso é o volume recorde de investimentos:

quase 40 bilhões de reais foram aplicados em 2024 para modernizar processos, ampliar a eficiência e impulsionar a inovação.



Olhando para o futuro, a indústria reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a competitividade global. Entre 2023 e 2026, serão investidos R\$ 120 bilhões – e já avançamos significativamente, com R\$ 74,7 bilhões aportados até agora, o equivalente a mais de 62% do total previsto.

Esse movimento demonstra a força e a resiliência do setor, essenciais para garantir o abastecimento e a segurança alimentar do Brasil. Mais do que isso, reforça que estamos prontos para enfrentar desafios e transformar oportunidades em crescimento.

Com inovação, eficiência e colaboração, a ABIA segue trabalhando para que os alimentos estejam onde devem estar:

**em todas as mesas e
em todos os lugares.**



Gustavo Bastos

Presidente do Conselho Diretor

Vice-Presidente Jurídico, Compliance & Assuntos Públicos da Nestlé Brasil, Gustavo é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - com especializações na área do Direito, na Suíça - e em Jornalismo, pela mesma universidade. Na Nestlé desde 2000, atuou no exterior a partir de 2004, com passagens por México, Estados Unidos e Suíça, até seu retorno em 2019, para assumir a atual posição. Gustavo também é Presidente do Conselho Curador da Fundação Nestlé e membro do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).



João Dornellas

Presidente Executivo

Formado em Tecnologia de Leite e Derivados, também é graduado em Administração pela Universidade Ítalo Brasileira, pós-graduado em Gestão de Negócios, possui um MBA pelo IBMEC e outro pela FESPSP, além de especialização em Liderança pela London Business School, especialização em Recursos Corporativos pelo IMD-Lausanne, Suíça, e em Recursos Humanos e Gestão do Conhecimento pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É conselheiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - MDIC e Conselheiro de Administração pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

NOSSOS NÚMEROS

A INDÚSTRIA QUE ALIMENTA O BRASIL

10,8%

É quanto representa o faturamento do setor NO PIB NACIONAL

EM 2024, FORAM PRODUZIDAS
283 MILHÕES DE TONELADAS
DE ALIMENTOS E BEBIDAS

 **62%**

de tudo que é produzido nos campos do Brasil é
PROCESSADO PELA INDÚSTRIA

 **68%**

da produção da
AGRICULTURA FAMILIAR
também é processada
pela indústria

72% da produção da indústria de alimentos é destinada ao **abastecimento interno**.



São
41 MIL EMPRESAS

94%
MICRO, PEQUENAS
E MÉDIAS



São
2,075 MILHÕES DE EMPREGOS
diretos e formais

8,30 MILHÕES DE EMPREGOS
indiretos
Totalizando
+ 10 MILHÕES DE EMPREGOS
em toda cadeia



Foram
R\$ 38,7 BILHÕES investidos no total

R\$ 24,9 BILHÕES em inovação
R\$ 13,8 BILHÕES em fusões e aquisições

FOOD SERVICE

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

28% DAS VENDAS DA INDÚSTRIA NO MERCADO INTERNO

são para atender os operadores de bares, restaurantes, padarias e outros estabelecimentos ou negócios de alimentação fora de casa.



Em 2024, as vendas nesse mercado alcançaram
R\$ 260,9 BILHÕES

 **10,4%**
É quanto o mercado de alimentação fora do lar **cresceu em 2024**

A INDÚSTRIA QUE ALIMENTA O MUNDO

O BRASIL É O **MAIOR EXPORTADOR DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS DO MUNDO EM VOLUME**



EXPORTAMOS PARA
+190 PAÍSES
E SEUS TERRITÓRIOS

77,1%

É a contribuição da **balança comercial da indústria de alimentos** para o saldo total da balança comercial **do Brasil**

Foram
us\$ 66,3 BILHÕES
em exportações

Em 2024, foram
19,7%
das exportações totais brasileiras - um novo recorde!

PRINCIPAIS MERCADOS



DESTAQUES



Maior produtor e exportador mundial de suco de laranja



Maior exportador e 2º produtor mundial de carne de aves



Maior produtor e exportador mundial de açúcar



2º exportador mundial de café solúvel



Maior exportador e 2º produtor mundial de carne bovina



2º exportador e 3º produtor mundial de óleo de soja

SOBRE A ABIA

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) é a principal representante do setor de alimentos e bebidas no Brasil. Reunindo empresas de diferentes portes – pequenas, médias e grandes –, a ABIA abrange indústrias de alimentos, bebidas, tecnologias e ingredientes, espalhadas por todo o território nacional. Juntas, essas empresas correspondem a 80% do valor total de produção do setor.

A atuação da ABIA segue rigorosos padrões de compliance, respaldados por um Código de Conduta alinhado às melhores práticas de mercado. Esse compromisso assegura elevados níveis de governança e integridade, fortalecendo a credibilidade da associação tanto no Brasil quanto no cenário internacional.

Propósito

Representar a indústria brasileira de alimentos e promover seu desenvolvimento sustentável.

Missão

- Defender os interesses da indústria de alimentos, por meio da ciência, da inovação e do diálogo, com respeito ao consumidor, à sociedade e ao planeta.
- Contribuir para o ambiente de negócios justo e competitivo, que estimule o crescimento e o desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva de alimentos do País.
- Catalisar e disseminar o conhecimento e a experiência da indústria de alimentos e de atores relevantes para potencializar o papel dos alimentos industrializados na segurança alimentar do Brasil e do mundo.

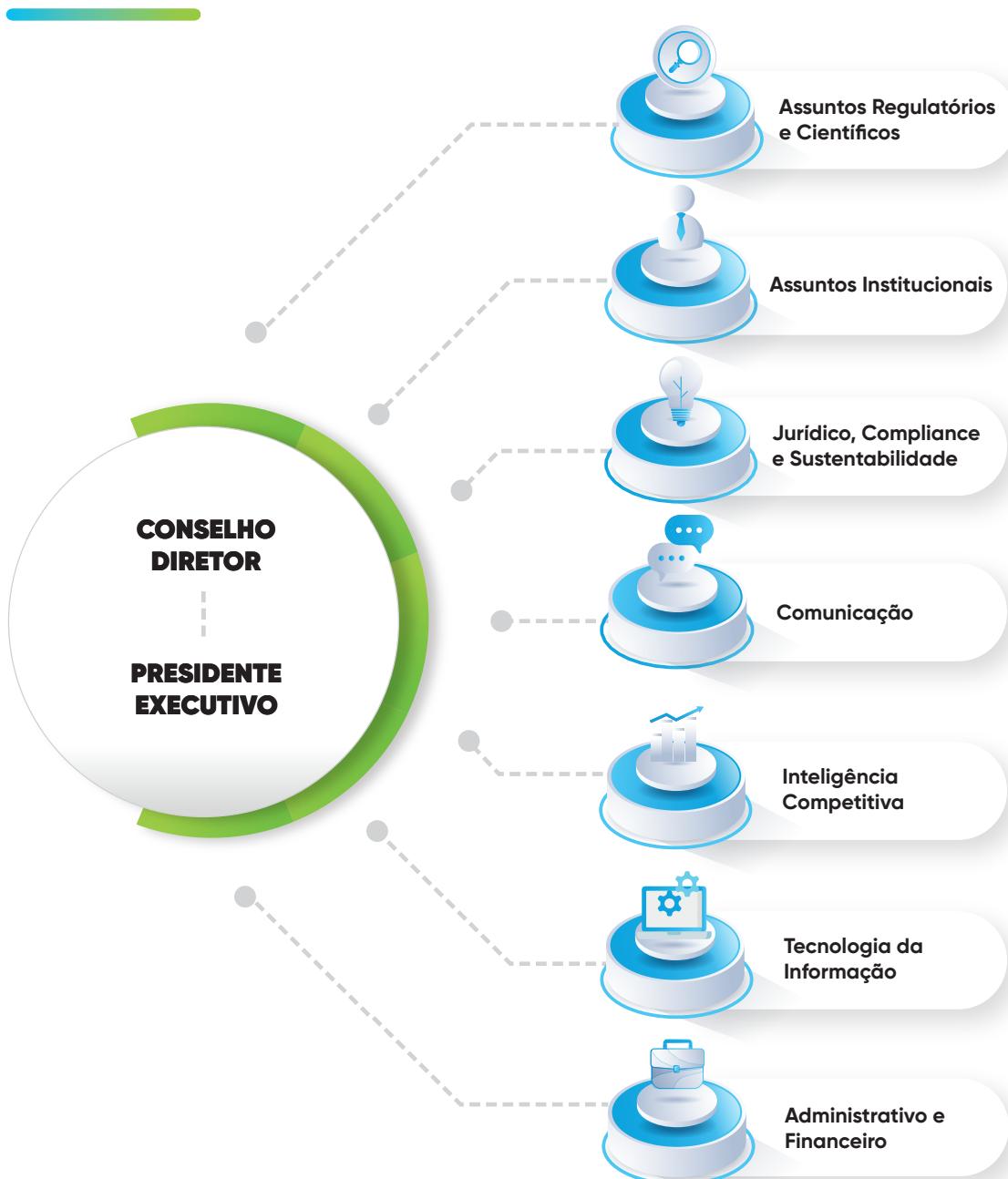
Valores

Nessa trajetória, definimos como valores essenciais do nosso trabalho o respeito, a responsabilidade socioambiental, a integridade, a competência técnica, o diálogo, a transparéncia e o engajamento.



ESTRUTURA E GOVERNANÇA

Para atender às demandas das indústrias associadas, do poder público e da sociedade em geral, contamos com uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, formada por especialistas nas áreas regulatória e científica, jurídica, de assuntos institucionais, de economia, de inteligência competitiva e de comunicação.

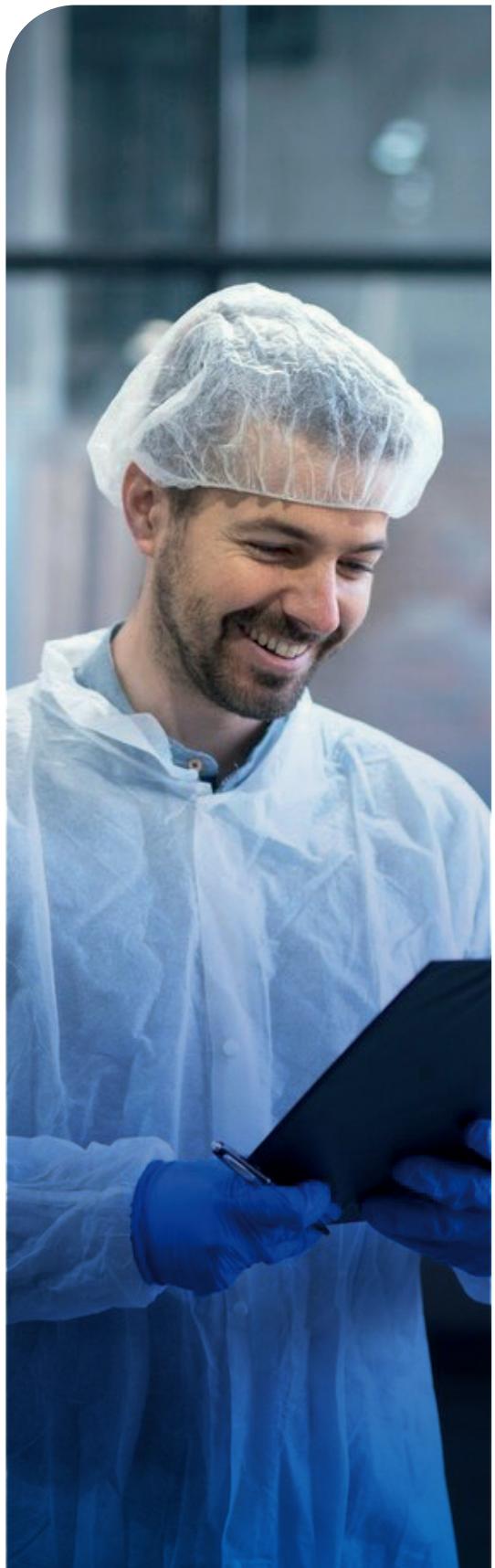


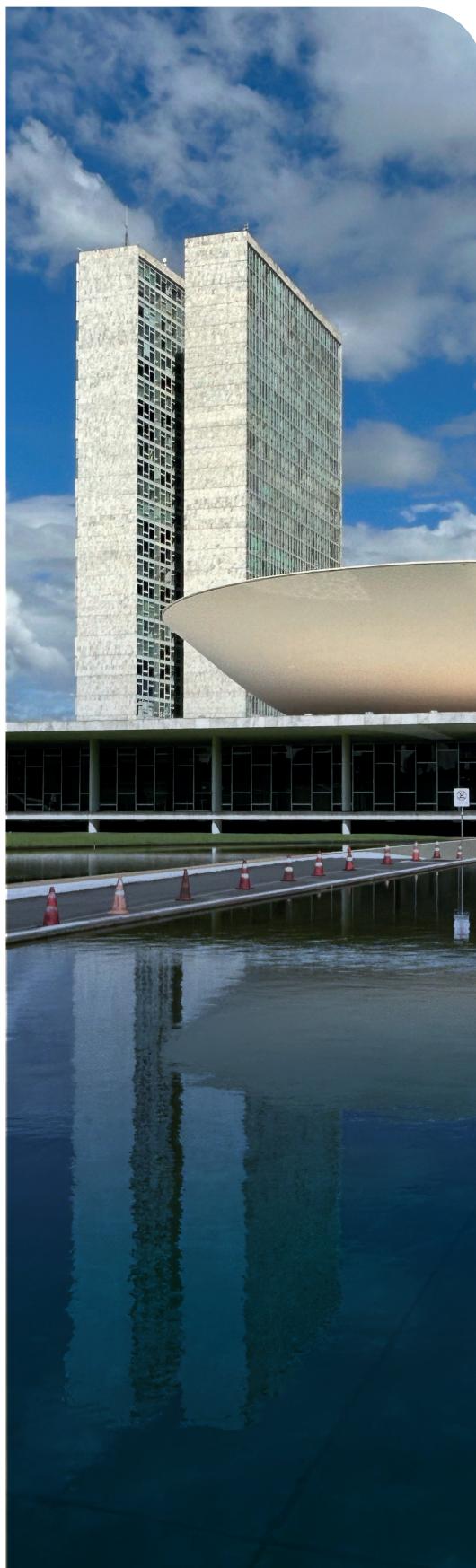
ATUAÇÃO

Assuntos Regulatórios e Científicos

Conta com especialistas na área científica e regulatória de alimentos e nutrição, com experiência nacional e internacional. Principais funções:

- **Consultoria:** atendimento e suporte na interpretação e aplicação das normas regulatórias de alimentos e bebidas não alcoólicas;
- **Comunicados:** acompanhamento de novas legislações e análise de impacto para a operação das associadas;
- **Portal Regulatório:** ferramenta para acesso a documentos, comunicações e canal de dúvidas;
- **Representação:** participação ativa em todos os processos regulatórios do setor de alimentos junto à Anvisa, presença destacada nas Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura;
- **Agenda Internacional:** participação na agenda regulatória do Mercosul e única associação setorial que tem assento do Comitê Brasileiro do Codex Alimentarius;
- **Treinamentos:** cursos em rotulagem nutricional, frontal e outros temas de interesse, parcerias com instituições acadêmicas de renome;
- **Projetos especiais:** promoção de palestras, conteúdos e seminários com especialistas diversos de áreas de interesse.





Assuntos Institucionais

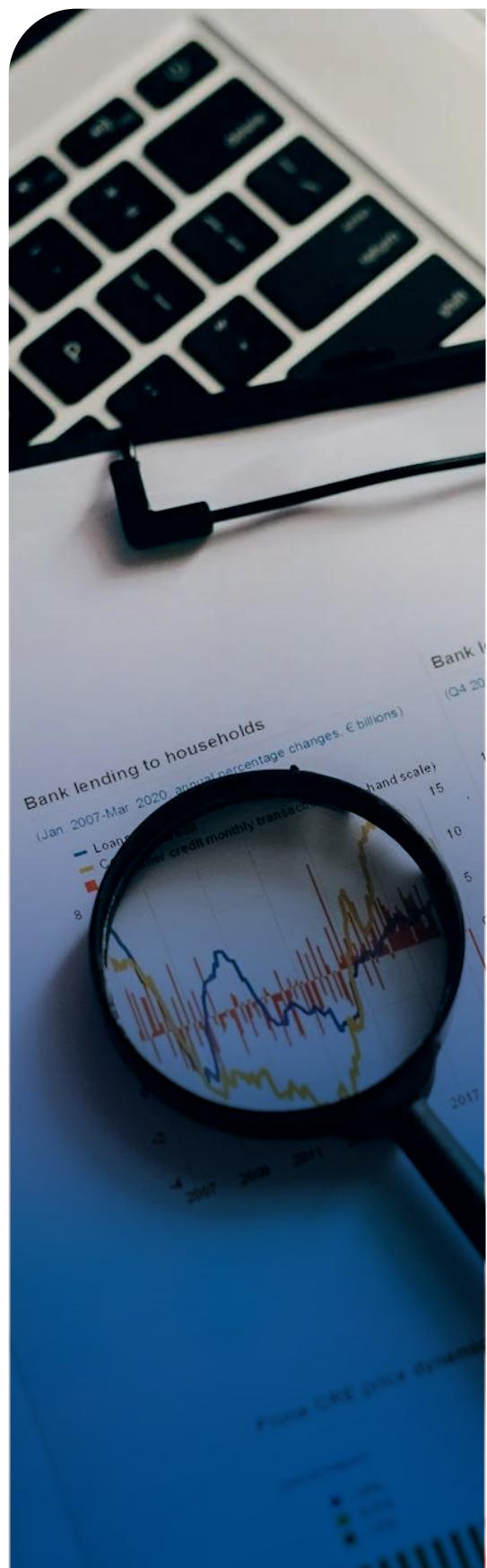
Composta por especialistas na área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), atua na representação e na defesa de interesses do setor junto aos poderes públicos federal, estadual e municipal e demais instituições.

- **Análise Legislativa:** elaboração de notas técnicas, ofícios e outros documentos pertinentes para contribuições setoriais às proposições legislativas de interesse;
- **Estratégias em RIG:** elaboração e execução de estratégias para representação e contribuições do setor para a formulação de políticas públicas;
- **Acompanhamento Político:** identificação de riscos e oportunidades nos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive nos estados e nas capitais;
- **Monitoramento e Análise:** atos normativos, tramitações legislativas, conjuntura político-econômica, cenários políticos e suas implicações para a indústria de alimentos e bebidas;
- **Interlocução Institucional:** manutenção de relações e construção de diálogos com autoridades e entidades parceiras.

Inteligência Competitiva

A área de Inteligência Competitiva realiza atividades estratégicas que apoiam o setor com análises econômicas, tributárias e de comércio exterior.

- **Monitoramento Econômico:** desempenho nacional e internacional da indústria de alimentos;
- **Pesquisas Mensais:** produção da Pesquisa Conjuntural refletindo indicadores como faturamento e produção. Associadas têm acesso exclusivo aos indicadores de produção e vendas dos principais segmentos da indústria de alimentos, dentre outros, para apoiar seu planejamento estratégico;
- **Estudos Econômicos Especializados:** elaboração de análises aprofundadas sobre temas de interesse estratégico para o segmento;
- **Questões Tributárias:** inteligência para a atuação institucional e orientação econômica das associadas em temas fiscais e tributários que impactam diretamente a competitividade da indústria de alimentos e bebidas;
- **Comércio Exterior:** monitoramento de negociações de acordos comerciais, superação de barreiras, facilitação do comércio e pleitos de redução de custos de importação, bem como otimização de processos aduaneiros estratégicos para o setor;
- **Food Service:** condução de análises econômicas e conjunturais, pesquisas primárias com operadores de food service e relatórios de inteligência de dados para dimensionamento do mercado de alimentação fora do lar, apoiando as estratégias do setor.



A ABIA é uma das poucas associações setoriais que possui área jurídica interna, também responsável por Compliance. Principais atividades:

- **Consultoria:** interpretação de normas relacionadas à legislação de alimentos e bebidas, procedimentos administrativos e infrações sanitárias, propaganda de alimentos, rotulagem de OGM, logística e tabela de frete, direito do consumidor e reforma trabalhista;
- **Prevenção de Riscos:** identificação de riscos setoriais e desenvolvimento de estratégias preventivas;
- **Supporte Legal:** análise e construção de subsídios para elaboração de notas técnicas em proposições legislativas e manifestação em processos regulatórios de interesse setorial;
- **Comunicados:** acompanhamento de novas legislações e análise de impacto para a operação das associadas;
- **Gestão Contenciosa:** mapeamento de ações judiciais de interesse e coordenação de escritórios de advocacia externos em que a ABIA figure como parte, amicus curiae ou mera interessada;
- **Compliance:** ponto focal no controle do cumprimento de normas internas e do código de conduta da ABIA. Fórum de debate de temas atuais com responsáveis pelas áreas de compliance das associadas.

Sustentabilidade

A ABIA promove a integração das indústrias engajando o setor nos desafios para o atendimento dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e Convenções em que o Brasil seja parte.

- **Consultoria:** interpretação de normas relacionadas à legislação ESG nacional e internacional;
- **Relacionamento:** representação em câmaras temáticas do setor produtivo e público e interlocução com stakeholders de interesse;
- **Eventos Educativos:** organização de workshops e debates sobre sustentabilidade;
- **Projetos Prioritários:** Mudanças Climáticas, Mercado de Carbono, Transição Energética, Biodiversidade e Logística Reversa de Embalagens.

Instituto ABIA de Meio Ambiente

O "Instituto ABIA" é a entidade gestora de logística reversa de embalagens pós-consumo para as indústrias associadas da ABIA, que dá início às suas atividades em 2025. O Instituto ABIA de Meio Ambiente será responsável por apresentar e gerenciar planos de logística reversa para recuperação de embalagens, além de reportar os resultados ao Ministério do Meio Ambiente e aos órgãos estaduais.





Comunicação

Com especialistas em jornalismo, relações públicas, mídias sociais e eventos, a área tem a missão de contribuir com as demais frentes na construção de uma agenda positiva, trabalhando para promover a reputação do setor e ampliar a visibilidade sobre o protagonismo da indústria de alimentos.

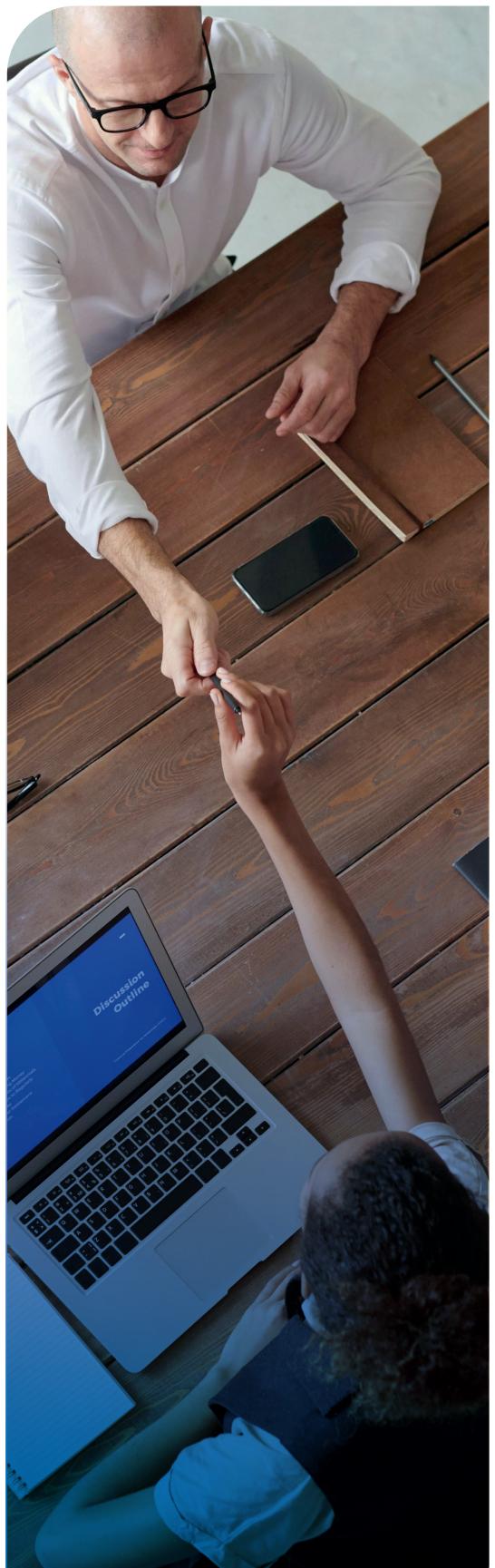
- **Relacionamento com a mídia:** atendimento às demandas de imprensa, divulgação de temas relevantes, promoção de agenda positiva, workshops e encontros;
- **Plano de Comunicação:** elaboração de estratégias de relações públicas e redes sociais;
- **Campanhas:** projetos de mídia em temas de interesse e relevantes para o setor;
- **Projetos especiais:** desenvolvimento de plataformas, publicações e projetos de valorização da indústria, da ciência e do processamento de alimentos, inovação, sustentabilidade e rotulagem nutricional.

Administrativo e Financeiro

Gerenciamento das finanças e atividades administrativas, atendimento às associadas e suporte em Recursos Humanos.

Tecnologia da Informação

Desenvolvimento de sistemas, aplicações internas, site e intranet ABIA, suporte às videoconferências e suporte de TI aos colaboradores.





DIÁLOGOS ABIA

2024

AGENDA INSTITUCIONAL



INVESTIMENTOS DA INDÚSTRIA

Em reunião realizada no Palácio do Planalto, no dia 16 de julho, a ABIA confirmou R\$ 120 bilhões em investimentos da indústria de alimentos até 2026. O anúncio foi feito pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, com a presença do presidente da República e ministros da Casa Civil, da Fazenda, da Agricultura e Pecuária e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

O presidente executivo da ABIA, João Dornellas, apresentou os números do setor, acompanhado de uma comitiva formada pelo presidente do Conselho Diretor, Gustavo Bastos, e por executivos das empresas associadas.

66

"Para nós é uma honra poder dizer que além de abastecer a mesa do brasileiro, a gente exporta 26% da produção. A indústria produz 273 milhões de toneladas de comida e exporta para 190 países do mundo", disse Dornellas.



Lançamento Uncab

Em abril foi lançada, em Brasília, a União da Cadeia Produtiva de Alimentos e Bebidas Não Alcoólicas (Uncab), movimento compos-

to pela ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos), ABIR (Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas), ABIMAPI (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados), ABICAB (Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas) e ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). Considerando sua importância na promoção da segurança alimentar, a atuação conjunta entre as entidades setoriais da indústria de alimentos e bebidas é essencial para a promoção e valorização de toda a cadeia produtiva do país.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A ABIA atuou ao longo da tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que regulamenta a Reforma Tributária do consumo, com base nos princípios de não aumento da carga tributária e não incidência do imposto seletivo para categorias do setor.

Para tanto, enviou contribuições aos Grupos Técnicos (GTs) formados no âmbito do Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo (PAT-RTC), da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, relativos a: alíquota reduzida (GT 7), cesta básica e cashback (GT 13) e imposto seletivo (GT 19). Também contribuiu com os GTs da Confederação Nacional da Indústria (CNI); os GTs Paralelos, baseados no PAT-RTC e replicados pelas Frentes Parlamentares; o GT da Câmara; e o GT da Reforma Tributária do IPA. Ainda, na etapa do Senado Federal, se reuniu com membros do GT formado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e participou de audiências públicas, e, da mesma forma, procedeu ao longo da tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal.

Audiências Públicas

Representada pelo presidente executivo João Dornellas, a ABIA participou de diversas audiências públicas em 2024 para discutir a regulamentação da Reforma Tributária, com foco na tributação de alimentos. Em junho, na Câmara dos Deputados, o debate abordou cashback e cesta básica. Em setembro, no Senado, Dornellas defendeu a redução da carga tributária de todos os alimentos e bebidas não alcoólicas, ressaltando seu impacto social. Em outubro, participou de discussões sobre a relevância da cadeia produtiva de alimentos para a economia e a carga tributária sobre alimentos industrializados, reforçando a necessidade de políticas que garantam acesso a alimentos seguros e acessíveis.



Waldemir Barreto/Agência Senado

Campanha de Comunicação

A ABIA teve uma participação expressiva na cobertura de imprensa sobre a Reforma Tributária, sendo a principal fonte do setor produtivo para o tema. Em junho, lançou a nova fase de sua campanha de comunicação: "Não engula mais impostos em alimentos e bebidas". Nesta etapa, a ação ganhou reforço de outras associações e foi assinada pela Uncab, a União da Cadeia Produtiva de Alimentos e Bebidas não Alcoólicas. A campanha foi destaque nas redes sociais, ocupou os principais veículos de comunicação do país, mobiliário urbano de Brasília, impactando cerca de 8 milhões de pessoas.





SEMINÁRIO PODER 360

Impacto da reforma tributária na mesa dos brasileiros

Promovido pelo Poder360 com o apoio da Uncab, o seminário reuniu especialistas e congressistas para debater os efeitos das mudanças no setor de alimentos e bebidas a partir do PLP 68/2024, que regulamenta a reforma tributária. Participaram Reginaldo Lopes (PT-MG), deputado federal; Nilson Leitão (PSDB – MT), presidente do IPA (Instituto Pensar Agro) e ex-deputado federal; João Dornellas, presidente executivo da ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos); Victor Bicca, presidente da ABIR (Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas); Roberto Giannetti da Fonseca, economista, ex-secretário-executivo da Camex (Câmara de Comércio Exterior) e ex-diretor da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo); Márcia Terra, nutricionista e membro da Academy of Nutrition and Dietetics, do Conselho Consultivo da ANAD (Associação Nacional de Atenção ao Diabetes) e da SBAN; Marcio Holland, da FGV.

FÓRUM DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

A ABIA participou da edição 2024 do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, promovido pela ABRAS, a Associação Brasileira de Supermercados. Ao integrar o painel que tratou do "Best Before", João Dornellas reforçou o conceito regulatório e defendeu, mais uma vez, a importância de o Brasil estudar a sua aplicação para alimentos como forma de contribuir para o combate ao desperdício.



PROGRAMA NOVA INDÚSTRIA BRASIL – CNDI

Como membro do CNDI, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, a ABIA participou ativamente da construção da NIB – Nova Indústria Brasil, uma política industrial fundamentada em sustentabilidade e inovação, lançada pelo governo federal em janeiro. Trata-se de um importante instrumento de retomada do protagonismo da indústria. É uma resposta oportuna, especialmente para setores como o de alimentos, que desempenha um papel vital na economia e no desenvolvimento social do País.

O Conselho é vinculado à Presidência da República, presidido pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e composto por 20 ministros, além do presidente do BNDES e de 21 conselheiros representantes da sociedade civil.

As ações da Nova Indústria Brasil contribuirão de forma direta para melhorar a produtividade e competitividade da agroindústria brasileira. Destaca-se o programa de depreciação acelerada, como parte das estratégias para fomentar investimentos e modernizar o parque industrial brasileiro.



Depreciação Acelerada

Esse mecanismo permite deduzir mais rapidamente, para fins fiscais, o valor de bens novos, reduzindo a base de cálculo do IRPJ e da CSLL. A ABIA, em parceria com a CNI, propôs melhorias nos incentivos fiscais para a aquisição de máquinas e equipamentos pela indústria de alimentos. A iniciativa visa modernizar processos, incorporar tecnologias, aumentar a sustentabilidade e a competitividade do setor, gerando impacto positivo na produtividade, no emprego e no crescimento econômico.

SEMINÁRIO REDINDÚSTRIA

A ABIA participou do Seminário da Confederação Nacional da Indústria (CNI) destinado a discutir a Agenda Legislativa da Indústria (ALI) 2024 e coordenou os trabalhos do grupo "Legislação Trabalhista e Indicações Setoriais". Em razão da expressiva participação da ABIA na construção da ALI, a entidade foi homenageada com um prêmio de "Entidade mais Participativa", em comemoração aos 30 anos da Agenda.



INSTITUTO PENSAR AGRO - IPA

Colaboramos com as Oficinas Temáticas do IPA para construção das agendas de trabalho das Comissões e com a priorização de temas da Comissão de Alimentação e Saúde, cuja coordenação institucional foi realizada pela ABIA em 2024. Participamos das reuniões com as entidades mantenedoras, das reuniões-almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e da 1ª Cúpula Sul-Americana Agro Global 2024, que recebeu parlamentares e líderes do setor agropecuário da América do Sul, para a troca de ideias e o fortalecimento de parcerias. Ainda, em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, a ABIA apoiou evento solidário para arrecadação de cestas básicas.



AGENDAS POSITIVAS

Ao longo do ano, a ABIA realizou aproximações institucionais com algumas instâncias governamentais, federações das indústrias, lideranças partidárias e outras entidades para apresentar e/ou debater temas específicos, com destaque para: Parlasul, CNI – reunião com as equipes de relações governamentais das federações –; e maior engajamento com as Federações das Indústrias dos estados, especialmente Espírito Santo, Bahia, Pará, Paraná e Roraima.



REPRESENTAÇÃO

A ABIA participou de diversos fóruns da CNI, a exemplo do Comitê de Qualidade Regulatória, assim como das Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA): Cadeia Produtiva Palma de Óleo, Cadeia Produtiva do Cacau, da Erva Mate, da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados, da Fruticultura, da Carne Bovina, de Aves e Suínos, da Produção e Indústria de Pescados e da Inovação Agrodigital.

COMUNICAÇÃO



Atuamos permanentemente na difusão de informação de qualidade sobre o processamento de alimentos e a produção de alimentos industrializados no Brasil.

Mas, afinal, o que é o processamento de alimentos? A tecnologia de alimentos é a aplicação da ciência para a seleção, a conservação, a transformação, o acondicionamento e a distribuição de alimentos nutritivos e seguros. Processar o alimento nada mais é do que modificar a sua forma original intencionalmente. O processamento ajuda a tornar os alimentos seguros para consumo, preservando ao máximo suas qualidades nutricionais e sensoriais. Alguns métodos podem até mesmo melhorar a qualidade nutricional ou fazer com que ela não diminua ao longo do tempo de validade do produto.

Poucas pessoas sabem como é a produção de alimentos dentro de uma indústria. Esta foi a motivação para o desenvolvimento do **"Tem Comida, Tem Valor. Indústria de alimentos: ciência, saúde e segurança na mesa dos brasileiros"**, uma publicação que reúne informações sobre a indústria e que aborda a história do processamento de alimentos – suas principais finalidades e aplicações –, os profissionais envolvidos, as matérias-primas e demais ingredientes alimentares, as boas práticas de fabricação que garantem a segurança do alimento e sua essencialidade para a promoção da segurança alimentar, além da sustentabilidade da produção e muitos outros temas. Disponível para download no site da ABI.

PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS PARA CURIOSOS



Em parceria com a Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp, desenvolvemos o "Processamento de Alimentos para Curiosos". Exibido pelo YouTube da FEA e da ABIA, o programa tem como objetivo a popularização da ciência. Acompanhar os episódios é uma oportunidade para aprender mais sobre os alimentos e o papel do processamento para a garantia da qualidade e segurança.

Com o mote "como a indústria faz o que você faz em casa", a primeira temporada abordou a composição dos alimentos, explicou porque eles estragam, apresentou o processamento de molho de tomate, iogurte, pescados e leite condensado, dentre outros. A segunda temporada contou com vídeos exclusivos gravados dentro das indústrias, com o passo a passo do processamento de alimentos como pão de forma, leite UHT e batata chips.

NOSSO OBJETIVO É POPULARIZAR OS
PROCESSOS INDUSTRIALIS
COM **CIÊNCIA DE ALIMENTOS**
DE FORMA **DESCONTRAÍDA E**
INTERESSANTE!



PROCESSAMENTO
DE ALIMENTOS
PARA CURIOSOS



A temporada 2025 vai trazer os detalhes do processamento do chocolate e do suco, dentre outros destaques. As equipes da ABIA e da FEA estiveram em uma fazenda de cacau em Linhares, no Espírito Santo, filmaram uma moageira em Ilhéus, na Bahia, e foram até a fábrica de chocolates da Nestlé, em Caçapava, para mostrar o processo produtivo do chocolate, desde o campo até a embalagem.

O time do Curiosos esteve também em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, para mostrar a produção do suco de abacaxi na fábrica da Andina (Coca-Cola). Os professores Mirna Gigante, Julian Martinez e Priscilla Efraim deram todo o suporte técnico para a elaboração dos programas.

COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Será que o processamento destrói as propriedades nutricionais dos alimentos? Os aditivos alimentares utilizados pela indústria são prejudiciais à saúde? Os alimentos industrializados não são saudáveis? Carne de frango tem hormônio? É comum a disseminação de informações imprecisas, parciais ou até mesmo incorretas sobre os alimentos. Visando esclarecer mitos e fatos, a ABIA mantém a plataforma “temcomidatemverdade.com.br”. Para as dúvidas mais comuns, selecionadas por meio de pesquisa nas redes sociais e publicações da imprensa, a ABIA foi buscar as respostas da ciência e da tecnologia de alimentos.



SEMINÁRIO LIDE ALIMENTOS – ABIA E ESTADÃO

No dia 12 de março, a ABIA e o Estadão realizaram o Seminário LIDE Alimentos, que debateu a produção de alimentos e os desafios da nutrição e qualidade de vida. O evento contou com a presença de lideranças e especialistas.

João Dornellas, da ABIA; Francisco Maturro, presidente do LIDE Agronegócios; Raul Amaral, engenheiro de alimentos pela Unicamp; Mauricio Adade, presidente Latin America & Global Malnutrition Partnerships and Programs - DSM Firmenich -; e Fabiola Torres, vice-presidente de P&D PepsiCo Brazil falaram sobre o papel do processamento para a produção de alimentos seguros, de qualidade e acessíveis, além dos investimentos em pesquisa e inovação nos processos produtivos.

Márcia Terra, nutricionista membro da diretoria da SBAN (Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição); Dr. Durval Ribas Filho, presidente da ABRAN (Associação Brasileira de Nutrologia); Luciana Lancha, nutricionista pela USP; e Márcio Atalla, educador físico, discutiram o papel da alimentação e os desafios na promoção de uma vida saudável.

MITOS E FATOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

Durante o Congresso Brasileiro de Nutrologia, a ABIA promoveu o simpósio satélite "Mitos e fatos sobre alimentos industrializados". Marcia Terra, nutricionista membro da diretoria da SBAN (Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição) e Fernanda de Oliveira Martins, nutricionista e mestre em Saúde Pública pela USP e gerente sênior de Saúde e Nutrição na Unilever, trouxeram informações relevantes sobre alimentos processados e seus benefícios no contexto de uma dieta diversificada e equilibrada, além de desvendar alguns dos principais mitos sobre esses alimentos, difundidos com frequência nas redes sociais.



OLHO NA LUPA

A plataforma Olho na Lupa divulga informações sobre a nova rotulagem nutricional, com conteúdo relevante, didático e acessível sobre temas como tabela nutricional, nutrientes, alegações nutricionais e vitaminas. O objetivo do trabalho é ajudar a população a ler e a compreender os rótulos dos alimentos e bebidas.

Os canais das redes sociais alcançaram mais de 7,5 milhões de pessoas e a plataforma recebeu mais de 42 mil visitas desde o seu lançamento em 2022.



INTELIGÊNCIA COMPETITIVA



BALANÇO ECONÔMICO - COLETIVA DE IMPRENSA

A ABIA apresentou o balanço econômico do setor em 2023 e perspectivas para 2024, em sua tradicional coletiva de imprensa. O evento aconteceu em formato híbrido e reuniu os principais veículos nacionais e regionais para conhecer os indicadores de desempenho da indústria de alimentos e como nosso setor impactou positivamente a economia nacional e a sociedade.

PESQUISA CONJUNTURAL DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Mensalmente, a ABIA emite relatório com análise do desempenho da indústria brasileira de alimentos, a partir dos indicadores da pesquisa conjuntural própria, realizada em sistema blackbox e com auditoria independente. As associadas participantes têm acesso às informações dos principais segmentos, de forma direta e segura no sistema da pesquisa, utilizando os dados para o planejamento estratégico de negócios.

INFORMATIVO DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

O informativo é publicado mensalmente e apresenta o cenário dos preços das principais commodities utilizadas na indústria de alimentos, a situação de abastecimento e as tendências do mercado.



CONTRIBUIÇÃO COM O BANCO CENTRAL

A ABIA participa das reuniões de conjuntura do Setor de Bens de Consumo Semi e Não Duráveis, promovidos pelo Departamento Econômico (DEPEC) do Banco Central, para avaliação de cenário econômico com informações da indústria de alimentos.

FOOD SERVICE

Trimestralmente, foram apresentados o Panorama Econômico do Food Service aos membros do Comitê de Food Service.



ANÁLISES E ESTUDOS PARA A PROMOÇÃO DO SETOR

Benefícios fiscais

A ABIA buscou dialogar com os governos no sentido de prorrogar os benefícios fiscais voltados à indústria de alimentos nos estados de São Paulo e Paraná. Diante do término desses incentivos previsto para o final de 2024, foram realizados estudos e análises detalhadas sobre os impactos financeiros, econômicos e sociais da medida nesses estados. Os relatórios foram apresentados às autoridades governamentais locais, destacando os dados de impacto e as preocupações do setor. O objetivo foi defender a continuidade dos benefícios, reforçando a importância da produção industrial de alimentos para o desenvolvimento dos estados e das regiões envolvidas.

Proteína animal na cesta básica

Estudo conduzido pelo Centro de Estudos do Agronegócio da FGV, encomendado pela ABIA, avaliou os impactos socioeconômicos da retirada da proteína animal da cesta básica, no escopo da reforma tributária. Segundo a análise, uma eventual exclusão das carnes da cesta básica, isenta de tributos no âmbito da regulamentação da reforma tributária, provocaria um aumento, em média, de 10,2% nos preços do produto. O levantamento, que avaliou os impactos socioeconômicos de médio e longo prazo sobre arrecadação, preços, consumo, renda das famílias, produção, emprego e outros aspectos importantes, apontou que não só o preço seria impactado pela medida, mas também a inflação e o crescimento do setor como um todo.

The image shows several pieces of raw meat on a dark surface. It includes a large piece of chicken breast, two steaks (one ribeye and one sirloin), and a portion of ground beef. There are also some small quail eggs and some peppercorns scattered around the meat.

FGV

Estudos sobre os impactos socioeconômicos da proposta de retirada da proteína animal da cesta básica brasileira no escopo da reforma tributária

ABIA

COMÉRCIO EXTERIOR

A ABIA atua na promoção do comércio exterior e acesso a mercados.

Para assegurar o abastecimento de matérias-primas essenciais ao suprimento das indústrias de alimentos, foram elaborados e aprovados os seguintes pleitos de cota de importação com alíquota zero de II junto à CAMEX-MDIC:



Glúten de Trigo: O pleito da ABIA resultou na redução da alíquota de importação de 8% para 0%, garantindo competitividade ao setor de panificação e massas.



Óleo de Palmiste: A Resolução GECEX nº 624, publicada em julho, renovou a cota de importação de óleo de palmiste.



Óleo de Palma Refinado: A 221ª Reunião Ordinária do Gecex, de dezembro, aprovou a cota de importação de óleo de palma, pleiteada pela ABIA, via LETEC.



FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO

Foi promovido encontro com representantes da CNI, Receita Federal e Anvisa, no qual foram apresentados os avanços do Programa OEA-Integrado, destacando os benefícios como a simplificação de processos, redução de tarifas e maior eficiência aduaneira, além da transição para a Declaração Única de Importação (DUIMP).

Em parceria com o PROCOMEX (Aliança Pró Modernização Logística de Comércio Exterior), a ABIA atualizou as associadas sobre o processo de migração para a DUIMP. Em apoio à implementação do Acordo de Facilitação de Comércio (AFC) no Brasil e da atuação dos Comitês Regionais (COLFACs), tendo em vista à resolução de gargalos nas operações de comércio exterior, firmamos cooperação institucional com o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de SP (SINDASP).

ACESSO A MERCADOS

- **Projeto Halal do Brasil:** Parceria da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, SECOM Malásia e ApexBrasil, focada no fortalecimento da certificação halal e acesso a mercados islâmicos, com destaque para a Malásia como mercado consumidor e hub de reexportação.
- **SECOM Costa Rica:** Oportunidades para produtos brasileiros (café e carnes) e estratégias para superar barreiras de acesso ao mercado costarriquenho.
- **Consulado de Cuba:** Identificação do potencial de exportação de alimentos brasileiros, com ênfase na carne de frango para o mercado cubano.
- **SECOM Paraguai:** Discussões sobre exigências documentais, atualização de rótulos e identificação de novas oportunidades de negócios.
- **Adido Agrícola na Colômbia:** Detalhamento do ACE-72, que isenta tarifas para 97% dos produtos exportados, além de estratégias logísticas e regulatórias.
- **Adida Agrícola no México:** Superação de barreiras regulatórias e oportunidades em feiras estratégicas.

RASTREABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS

Em parceria com a Agrotools, a ABIA promoveu, em março, o evento "Rastreabilidade na Cadeia Produtiva de Alimentos", que reuniu autoridades e empresas para discutir as exigências da legislação europeia, como a Lei Antidesmatamento. A legislação restringe a importação de commodities provenientes de áreas desmatadas após 2020.

brasileiros, com ênfase na carne de frango para o mercado cubano.

- **SECOM Paraguai:** Discussões sobre exigências documentais, atualização de rótulos e identificação de novas oportunidades de negócios.
- **Adido Agrícola na Colômbia:** Detalhamento do ACE-72, que isenta tarifas para 97% dos produtos exportados, além de estratégias logísticas e regulatórias.
- **Adida Agrícola no México:** Superação de barreiras regulatórias e oportunidades em feiras estratégicas.



PAM AGRO – APEX-BRASIL

A ABIA integra o PAM AGRO, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O objetivo do projeto é impulsionar as exportações a partir da melhoria da percepção de mercados internacionais estratégicos, no continente europeu, sobre os produtos do agronegócio brasileiro. Contribuímos com a construção de conteúdos sobre a segurança, a tecnologia e a sustentabilidade dos alimentos e bebidas produzidos pela indústria brasileira.

Em 2024 foram lançadas as páginas do projeto: agriculturefrombrasil.com, e no LinkedIn, [@agriculture-from-brasil/](https://www.linkedin.com/company/agriculture-from-brasil/)

BEM-VINDO TO YOUR GO-TO SOURCE FOR INFORMATION ON

AGRICULTURE FROM BRASIL!

This platform is dedicated to exploring the fascinating world of Brazilian Agriculture.



FOOD SERVICE

CONGRESSO FOOD SERVICE

Em sua 17ª edição, o Congresso ABIA de Food Service trouxe o tema "O Sabor da presença – criando experiências reais em um mundo digital". Com a participação de 640 inscritos, a programação abordou assuntos para apoiar indústrias, distribuidores e operadores com estratégias para atrair os clientes para as lojas, recuperando o fluxo de consumidores nos estabelecimentos de alimentação fora do lar. A cada ano, o Congresso cresce em número de patrocinadores e participantes, e se consolida como um dos principais eventos do setor no calendário brasileiro.



INTELIGÊNCIA DE DADOS ABIA E WISE SALES

A ABIA se uniu à Wise Sales, empresa especializada em inteligência de dados, para oferecer às associadas informações de dimensionamento do mercado de food service, segmentadas por região e tipologia de negócios. A tecnologia utilizada pela Wise Sales baseia-se em metodologias avançadas de big data e machine learning para gerar relatórios precisos e auditados. Além disso, com o apoio da área de Inteligência Competitiva da ABIA, está sendo estruturado o Índice de Desenvolvimento do Food Service, que vai acompanhar o número de aberturas e fechamentos de estabelecimentos, por tipologia, em todo o Brasil. Os relatórios têm periodicidade trimestral e são apresentados nas reuniões do Comitê de Food Service.



WORKSHOP FOOD SERVICE INSIDER

Realizamos entre os meses de setembro e outubro, o Workshop FOOD SERVICE INSIDER, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Rede Food Service. O treinamento teve como objetivo proporcionar uma visão aprofundada e atualizada sobre o setor da alimentação fora do lar, com foco na perspectiva dos empreendedores do setor. O especialista Reynaldo Zani, professor do SENAC-SP e um dos sócios-fundadores da Rede Food Service, foi o instrutor responsável pela capacitação de 83 profissionais, divididos em três turmas. A ação será retomada em 2025, com a oferta de novas turmas e temas.

PESQUISA ABIA-ANR-GALUNION

Em 2024, foram realizadas 2 edições da pesquisa "Alimentação hoje: a visão dos operadores de estabelecimentos do foodservice". A ação tem como objetivo a realização de pesquisa primária para compreender os desafios e necessidades dos operadores de maneira segmentada, obter dados quantitativos do setor, avaliar a percepção de valor das parcerias entre a indústria e estabelecimentos de alimentação fora do lar e apoiar as indústrias nas estratégias de atuação neste importante segmento de mercado.

Neste segundo ano da parceria entre as entidades, foram apuradas questões relativas à performance do negócio, meios de pagamento, formas de abastecimento, sustentabilidade, a importância do menu e as oportunidades de parceria entre indústria-operador para o desenvolvimento do mercado. A 1ª edição 2024 aconteceu em abril, e a segunda, foi apresentada em novembro, durante o 17º Congresso ABIA de Food Service.

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

A ABIA desempenha um papel ativo na elaboração de normas que regulamentam a produção de alimentos e bebidas no Brasil. Sua atuação inclui participação em diálogos setoriais, webinars, chamamentos e Consultas Públicas promovidas pela Anvisa, MAPA e outras entidades, além de oferecer suporte técnico e regulatório às indústrias associadas.

Em 2024, destaques para:

PLANT BASED



A ABIA participou de diversas discussões sobre a Portaria nº 831/23, Consulta Pública do MAPA cuja proposta de texto estabelece os requisitos de identidade e qualidade para produtos análogos de base vegetal. Nessas oportunidades, foi possível reapresentar e debater as principais propostas da ABIA e que foram consideradas prioritárias pelo GT Plant Based.

EDULCORANTES

A Anvisa deu início às atividades relacionadas à revisão do marco regulatório sobre edulcorantes, realizando oficina com objetivo de conhecer a visão do setor regulado. Além de participar da oficina, a ABIA realizou discussão e alinhamento prévio junto às associadas para melhor aproveitar a oportunidade e endereçar os reais problemas e preocupações do setor.



ADITIVOS SECUNDÁRIOS E COADJUVANTES DE TECNOLOGIA

Ao longo do ano, foram desenvolvidos projetos no âmbito do GT Ingredientes, abordando as principais referências internacionais e dificuldades regulatórias do cenário brasileiro. A ABIA participou de audiência com a Anvisa para apresentar os trabalhos desenvolvidos.

REGULARIZAÇÃO DE ALIMENTOS E EMBALAGENS

No início do ano foram publicadas as novas normas de regularização de alimentos e embalagens (RDC nº 843/24 e IN nº 281/24). Em função desse marco normativo, a ABIA contribuiu com a elaboração do documento de "Perguntas e Respostas" da Anvisa e foi convidada a indicar duas indústrias associadas para participar dos testes dos formulários eletrônicos de notificação e registro na sede da Agência, promovendo posteriormente momento para que compartilhassem as experiências com as demais associadas.

PORTAL REGULATÓRIO ABIA E CANAL DE DÚVIDAS

O Portal Regulatório, ferramenta de comunicação com as indústrias associadas, segue em processo de atualizações e melhorias. Agora, estão disponíveis para consulta as atas e agregados do Mercosul e acompanhamento dos documentos, prazos e posições dos Comitês Codex. Outra novidade do Portal foi a criação do Canal de Dúvidas, para recebimento das questões, acompanhamento e emissão das respostas.

ANVISALEGIS – O NOVO PORTAL DE LEGISLAÇÕES DA ANVISA

Previamente ao lançamento do novo portal da Agência, a ABIA foi convidada para colaborar com a etapa de testes de usabilidade e naveabilidade da plataforma.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

MERCOSUL | COMISSÃO DE ALIMENTOS

Como uma de suas atividades em âmbito internacional, a ABIA participa das discussões que envolvem temas em pauta na Comissão de Alimentos do SGT-3: Rotulagem (Geral e Nutricional), Aditivos e Coadjutantes e Contaminantes.

Em 2024, acompanhamos diversos Diálogos Setoriais preparatórios para definição da posição do Brasil, além de videoconferências e reuniões ordinárias da Comissão de Alimentos no âmbito do SGT-3, que totalizaram 29 participações. Destacam-se:

- Aditivos e Coadjutantes:**

Foram discutidos os temas de aditivos lácteos, nas categorias de leites, cremes de leite e bebidas lácteas. Já no âmbito da norma geral de aditivos e coadjutantes, destaque para o tema de definição das nomenclaturas e sinônimos para todos os aditivos harmonizados no bloco, que foi acompanhado para suporte às associadas.

- Rotulagem Geral:**

O tema de legibilidade foi tratado ao longo de todo ano. Destaca-se que durante a LXXXVIII Reunião Ordinária (junho/24), o Brasil apresentou alterações em sua proposta (requisitos relacionados à localização de informações, contraste e fundo, modelos), e os testes preliminares realizados pela ABIA foram de grande importância para a sua elaboração.

CONSULTAS PÚBLICAS INTERNACIONAIS

Mantendo-se ativa nos temas de relevância no cenário internacional, a ABIA manifestou-se em consulta a respeito do projeto de diretriz da OMS sobre políticas de rotulagem nutricional e em consulta pública sobre a proposta de advertências para presença de edulcorantes no Chile.

ALAIAB – AMÉRICA LATINA

A ABIA faz parte do Conselho Diretor da ALAIAB – Aliança Latino-Americana de Associações da Indústria de Alimentos e Bebidas, junto com representantes de associações empresariais das diversas sub-regiões das Américas: para a América do Norte, CONMEXICO; para a América Central, CACIA (Costa Rica); e para a América do Sul, Andi Alimentos (Colômbia), Chilealimentos (Chile), COPAL (Argentina) e ABRESA (Peru).

A ALAIAB é uma organização composta pelas Associações que congregam as indústrias de alimentos e bebidas da América Latina e do Caribe. Atualmente, conta com vinte e quatro associações de quinze países do hemisfério e participa de fóruns técnicos, científicos ou políticos que exijam interação com a indústria de alimentos e bebidas, em âmbito regional ou internacional.

CIPAM – MERCOSUL

A ABIA integra a CIPAM – Coordenação das Indústrias de Produtos Alimentícios e Bebidas do Mercosul – que reúne associações das indústrias de alimentos da Argentina, Uruguai e Paraguai. A organização trabalha para o desenvolvimento do setor, a promoção do intercâmbio comercial e a harmonização regulatória no âmbito do Mercosul.

CODEX ALIMENTARIUS

A ABIA é a única associação brasileira de alimentos que tem assento no Codex Alimentarius e participa ativamente das discussões sobre padrões internacionais de produção. O Codex Alimentarius é uma coleção de padrões, diretrizes e códigos de práticas relacionados à segurança alimentar, qualidade e comércio de alimentos. Esse conjunto de normas é desenvolvido pela Comissão do Codex Alimentarius, uma entidade conjunta da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Integramos os principais grupos de trabalho do Codex, contribuindo com informações e dados nacionais para elaboração das posições brasileiras, e acompanhando as alterações dos padrões internacionais que podem impactar diretamente os regulamentos nacionais, inclusive participando das reuniões preparatórias que subsidiam as sessões internacionais.



• GTCF – COMITÊ CODEX CONTAMINANTES

O Brasil foi escolhido pelo Codex para um Estudo de Caso sobre micotoxinas em cereais, com foco em fumonisinas em milho. Representantes do órgão internacional estiveram no Brasil em missão e visitaram o ITAL, onde realizaram entrevista com representante da ABIA, com o objetivo de compreender a importância e a aplicação do Código de práticas para prevenção de micotoxinas em cereais no Brasil. Esse estudo de caso contou com a perspectiva dos diversos atores envolvidos no tema, como universidades, institutos de pesquisa, setor produtivo e órgãos do governo.

• GTFL – COMITÊ CODEX ROTULAGEM

Temas como rotulagem de alergênicos, e-commerce, definição de açúcares adicionados, rotulagem em situações de emergência e outros tomaram a agenda do GTFL. A ABIA esteve presente nas 9 reuniões coordenadas pela Anvisa para definição da posição brasileira sobre os temas.

• GTFA – COMITÊ CODEX ADITIVOS

Dentre todos os temas discutidos, destacamos as reavaliações do Aspartame e do Dióxido de Titânio. A ABIA participou das duas reuniões coordenadas pela Anvisa para definição da posição brasileira sobre os temas.

• GTSCH – COMITÊ CODEX ERVAS CULINÁRIAS E ESPECIARIAS

Foram discutidos os seguintes documentos: cardamomo pequeno seco; pimenta da Jamaica, zimbro, anis estrelado; baunilha; e cúrcuma (açafrão da terra - Turmeric).

• GTFH – COMITÊ CODEX HIGIENE ALIMENTAR

A ABIA sediou, a pedido da GEARE/Anvisa, a reunião do Comitê de Higiene Alimentar com o objetivo de elaboração de posição brasileira para os documentos da 54ª Sessão do Comitê do Codex sobre Higiene Alimentar, realizada entre 11 e 15/03/24, em Nairobi, Quénia. Esta reunião contou com a participação de representantes da Anvisa, do MAPA, academia e especialistas convidados.

• GTNFSU – COMITÊ CODEX NUTRIÇÃO E ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS

Dentre todos os temas trabalhados ao longo do ano, destaque para as discussões sobre definição dos princípios gerais para o estabelecimento de valores de referência de nutrientes para indivíduos de 6 a 36 meses para fins de rotulagem nutricional. A ABIA esteve presente nas 3 reuniões coordenadas pela Anvisa para definição da posição brasileira sobre os temas.

SUSTENTABILIDADE

AJUDA HUMANITÁRIA AO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul sofreu com as chuvas e cheias históricas em maio de 2024. Foi o maior desastre climático do estado. No momento de vulnerabilidade, a ABIA incentivou, orientou e acompanhou a implementação de ações de ajuda humanitária do setor às áreas afetadas.

A indústria de alimentos e bebidas destinou mais de **1.110 toneladas** ao povo gaúcho. Na prática, isso significa que a população das áreas afetadas recebeu mais de **1 milhão de quilos de alimentos, bebidas e itens de primeira necessidade, mais de 2 milhões de litros de água potável**, além de ajuda financeira por meio de instituições sociais.



BOAS PRÁTICAS PARA AJUDA HUMANITÁRIA

O material visa orientar as empresas associadas sobre os procedimentos essenciais para doações voltadas à ajuda humanitária em todo o Brasil. O conteúdo inclui um levantamento detalhado de contatos e instituições regionais e nacionais, frequentemente mobilizados em emergências que demandam apoio às pessoas afetadas por catástrofes. O guia também destaca a importância do engajamento da sociedade civil organizada, em parceria com a Defesa Civil e outros órgãos públicos, para maximizar a eficácia das ações humanitárias.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO

Estamos contribuindo para a construção do Centro de Transformação do Amigos do Bem no povoado de Cabelo Duro, em Buíque, no sertão pernambucano. A nova unidade vai atender 400 famílias e 2 mil crianças. A ONG é associada da ABIA e mantém Centros de Transformação nos estados de Pernambuco, Alagoas e Ceará. São unidades com infraestrutura completa de educação e cursos profissionalizantes, que desenvolvem o potencial de mais de 10 mil crianças e jovens.

DIRETRIZES PARA ALEGAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

A ABIA elaborou o documento, que visa dar suporte às indústrias de alimentos sobre como comunicar as alegações de sustentabilidade nos rótulos de seus produtos. O material traz elementos para ajudar as empresas e o setor produtivo como um todo a definir a melhor abordagem, comunicar de forma clara, precisa, relevante e com o respaldo de documentação e evidências verificáveis. Trata-se de um material de cunho orientativo, com recomendações de boas práticas.

COP-29

ABIA participou de reuniões preparatórias, especialmente junto à CNI, para definição da agenda de discussões a ser levada pelo

setor produtivo à COP - Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Na pauta levada pelo Brasil, destacaram-se (1) Transição Energética, (2) Mercado de Carbono, e (3) Financiamento Climático.

APOIO INSTITUCIONAL – NORMAS ABNT “ECONOMIA CIRCULAR”

A ABIA apoiou institucionalmente e esteve presente no evento de lançamento da publicação da “Série 59000 da ABNT NBR - ISO de Economia Circular”. A elaboração do conjunto de normas representa um marco importante no processo de transição de uma economia linear para circular, com subsídios para que as empresas possam pensar suas iniciativas e estabelecer metas e indicadores.

TRATADO GLOBAL SOBRE POLUIÇÃO PLÁSTICA

Ao longo do ano, a ABIA participou de reuniões de Grupos de Trabalho coordenados pelo governo brasileiro, MDIC, MMA e MRE, além de encontros internacionais promovidos pela ALAIAB (Aliança Latino-americana de Associações da Indústria de Alimentos e Bebidas). O objetivo foi contribuir com subsídios para as discussões em torno do texto do Tratado Global sobre Poluição Plástica em desenvolvimento no Comitê de Negociação Internacional (INC), sob a coordenação do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

COMPLIANCE

PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL - CGU



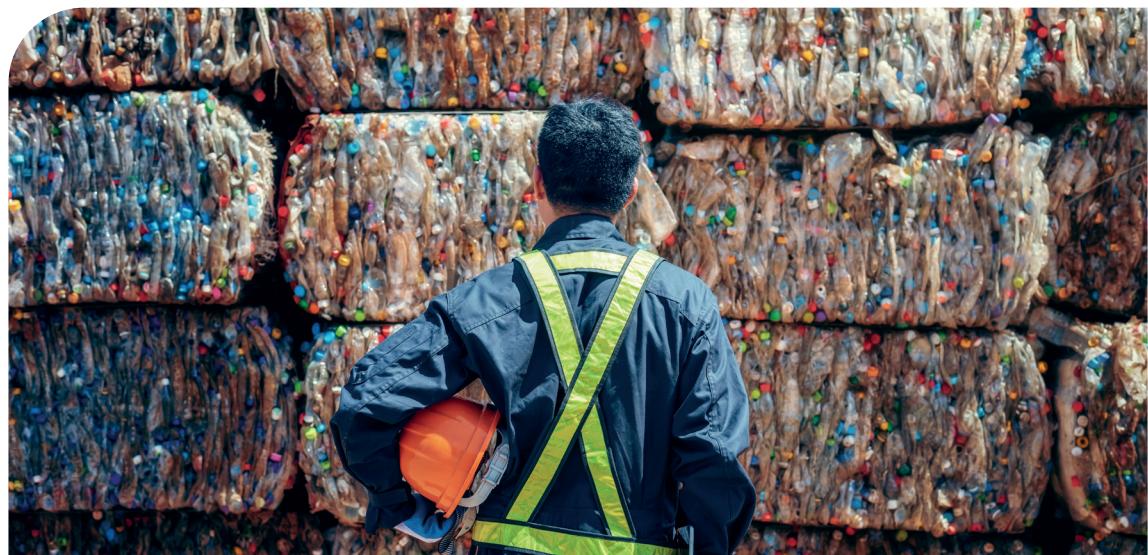
A ABIA formalizou o apoio institucional ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, da Controladoria Geral da União (CGU). O programa busca incentivar as empresas que atuam no País a assumirem, voluntariamente, um compromisso público pela integridade empresarial. Como uma associação civil, sem fins lucrativos, que reúne diversas empresas que se dedicam à indústria de alimentos, a ABIA representa uma importante parceria para o fortalecimento da iniciativa.

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS PÓS-CONSUMO

Ao longo de 2024, a ABIA acompanhou a execução do plano de logística reversa pelas empresas associadas aderentes ao Acordo Setorial de Embalagens pós-consumo. O plano foi elaborado em conjunto com as associadas e com a consultoria técnica específica para o tema, de forma a possibilitar, mais uma vez, o atingimento da meta de recuperação de embalagens colocadas no mercado pelas associadas, em todas as regiões do País, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Foi também apresentado o Relatório de Resultados 2023 (ano base 2022).



A meta de recuperação atingida pelas empresas associadas à ABIA, nacionalmente, foi de 25,53% das embalagens colocadas no mercado, superando a meta de 22% prevista pelo Acordo Setorial.



A Associação contribuiu para o aperfeiçoamento do texto da norma do Ministério do Meio Ambiente que trata da estruturação e funcionamento das entidades que vão gerir a logística reversa de embalagens pós-consumo e sobre a forma de gestão dos dados de recuperação de embalagens encaminhadas para destino adequado (na maior parte reciclagem).

Em outra oportunidade, os problemas atuais enfrentados e a necessidade de adequação das novas regulamentações para aprimoramento do Sistema de Logística Reversa de Embalagens, foram objeto de contribuições da ABIA através da ferramenta "Opine Aqui", disponibilizada pelo Ministério do Meio Ambiente.

INSTITUTO ABIA DE MEIO AMBIENTE

Em 2024, foi deliberado pelo Conselho Diretor da ABIA a criação de uma entidade gestora de Logística Reversa de Embalagens pós-consumo das indústrias associadas. Nasce, em 2025, o Instituto ABIA de Meio Ambiente, uma associação civil sem fins lucrativos, que tem a ABIA como uma de suas fundadoras.

O Instituto será responsável pela apresentação e gerenciamento dos planos de logística reversa para recuperação de embalagens das associadas, além de reportar os resultados ao Ministério do Meio Ambiente e aos órgãos estaduais de meio ambiente. Suas atividades incluirão parcerias com organizações de catadores e melhoria de sua infraestrutura, transferência de conhecimento para o poder público e ações de educação ambiental, em linha com as exigências do Decreto Federal nº 11.413/2023.

Com a criação do Instituto, busca-se aumentar a segurança jurídica e compliance das associadas com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e demais normativas vigentes sobre o tema, especialmente para a concessão e manutenção das Licenças de Operação das unidades fabris.





ASSOCIADAS



dsm-firmenich

Givaudan



GRUPO CRM



Alimente-se Bem, Viva Bem.



Cereal Partners Worldwide
Nestlé and General Mills





VIGOR

MARS



SOCOCO



TATE & LYLE



Saúde Global em Harmonia
Yakult



SAKURA®



Mondelēz
International
SNACKING MADE RIGHT



CONSELHO DIRETOR DA ABIA PARA O BIÊNIO 2022-2024



Presidente

Gustavo Chiarini Bastos (Nestlé)

1º Vice-Presidente

Rafael Cury Dantas (General Mills)

Vice-Presidente Tesoureira

Juliana Durazzo Marra (Unilever)

Presidente Executivo

João Dornellas (ABIA)

Vice-Presidetes

Bruno Machado Ferla (BRF)
Camilo F. do Prado Wittica (Danone)
Carlos Alberto Macedo Cidade (Seara)
Cibele Carolin Esteves (Pandurata)
Edson Keiji Osuka (Ajinomoto)
Evelyne Faccio (Kellanova)
Fernando Bocchi (M. Dias Branco)
Fernando Careli de Carvalho (Ferrero)
Fernando de Paula (Arcos Dourados)

Gustavo J. M. B. Biscassi (Recofarma)
José Roberto Fernandes (dsm-firmerich)
Leo Meirelles do Amaral (Unica)
Ligia Dutra Silva (Cargill)
Luana Assis Oliveira (JDE)
Luc Frank Van Ende (Dr. Oetker)
Marco Aurelio Salgado Dorna (Tetra Pak)
Maria Claudia Souza (Mondelez)

Mariana Kochi Arab (Heinz)
Mario Escotero (Bimbo)
Milene Alves Pereira (Três Corações)
Neandro Cardoso Furtado (Hershey)
Niveo Jose Maluf (Bunge)
Paula Cocuzza (Vigor)
Regina de Carvalho Teixeira (Pepsico)
Rodrigo J. P. e Silva Moccia (AMBEV)
Rodrigo Marcelo Santini (Masterfoods)

*em ordem alfabética



abia.org.br
temcomidatemporal.com.br



contato@abia.org.br



Leia o QR code ao lado e conheça
outros projetos e números do setor.

